



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
GABINETE DO DEPUTADO HERVAZIO BEZERRA**

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 6.597 /2026.

AUTOR: DEPUTADO HERVAZIO BEZERRA

EMENTA: Concede o Título de Cidadão Paraibano ao Senhor HANS HALLER.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA DECRETA:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Paraibano ao Senhor **HANS HALLER**, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados desenvolvimento social, educacional, ambiental e humanitário do Estado da Paraíba.

Art. 2º- O título será entregue em Sessão Solene, em data a ser marcada pela Mesa Diretora da Casa Eptácio Pessoa.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Deputado José Mariz, 03 de março de 2026.

**HERVAZIO BEZERRA
DEPUTADO ESTADUAL**

JUSTIFICATIVA

Temos a honra de submeter à apreciação desta Casa Legislativa o presente Projeto de Lei que concede o Título de Cidadão Paraibano ao Senhor **Hans Haller**, cidadão suíço, nascido em 17 de maio de 1955, no município de Meisterschwanden, Suíça, cuja trajetória de vida é marcada por profundo compromisso social, espírito humanitário e dedicação às causas sociais e ambientais no Brasil, especialmente no Estado da Paraíba.

Formado em Administração e com sólida experiência na área bancária e contábil na Suíça, Hans Haller também atuou internacionalmente, inclusive no Oriente Médio e na Europa, antes de estabelecer laços definitivos com o Brasil. Em 1985, residiu pela primeira vez no país, motivado por vínculos familiares e pelo desejo de contribuir socialmente com comunidades em situação de vulnerabilidade.

Sensibilizado pela realidade social do Nordeste brasileiro, fundou, em 12 de outubro de 1992, no Estado de Aargau, na Suíça, a Fundação Hans Haller, organização não governamental criada com o propósito de desenvolver ações humanitárias no Brasil. Inicialmente voltada a projetos de planejamento familiar, a entidade ampliou sua atuação ao longo dos anos, firmando parcerias com municípios e promovendo importantes ações sociais.

Entre 1994 e 2009, a Fundação viabilizou a doação de aproximadamente 14 mil armações de óculos e mais de 3 mil próteses auditivas, beneficiando milhares de brasileiros. Também desenvolveu projetos em parceria com prefeituras e comunidades, consolidando uma trajetória de cooperação internacional em favor do povo nordestino.

A partir de 2014, Hans Haller passou a residir definitivamente no Brasil e, desde 2015, fixou moradia em João Pessoa, onde intensificou ainda mais sua atuação social e ambiental. Comprometido com a preservação ambiental, fundou a Associação Salve o Meio-Ambiente Hans Haller, ampliando o alcance de suas ações.

Na capital paraibana, liderou iniciativas de grande impacto, como a castração de mais de 5 mil gatas e 500 cadelas, o resgate e tratamento de animais em situação de abandono, além do apoio a projetos ambientais como o Projeto Peixe-Boi, na Barra de Mamanguape, e iniciativas de recuperação de corais e reflorestamento.

Destaca-se, ainda, seu protagonismo na recuperação de áreas de manguezal e Mata Atlântica, com o plantio anual de milhares de mudas de mangue vermelho na

região do Rio Cuiá, em João Pessoa, bem como ações em Cabedelo, Bayeux e Barra de Gramame, incluindo mutirões de limpeza e implantação de ecobarreiras em rios urbanos.

No campo educacional, fundou, em setembro de 2021, o Centro Educacional Hannes Mueller, no bairro São José, iniciativa voltada à alfabetização e ao reforço escolar de crianças em situação de vulnerabilidade. O projeto, que iniciou com 20 alunos, atualmente atende cerca de 120 crianças e adolescentes, promovendo não apenas aprendizado em leitura, escrita e matemática, mas também educação ambiental e formação cidadã.

Em 2026, ampliando essa missão, inaugurou o Centro Educacional e Ambiental Hans Haller, consolidando sua atuação no Estado e possibilitando a captação de recursos também em território brasileiro.

Durante a pandemia da COVID-19, promoveu a distribuição de cestas básicas para comunidades indígenas, como os Tabajaras e Potiguaras, além de famílias carentes em diversos municípios paraibanos. Organizou ainda jantares solidários que beneficiaram milhares de pessoas em bairros da capital.

Sua atuação contínua, voluntária e transformadora faz de Hans Haller um verdadeiro exemplo de solidariedade internacional, responsabilidade social e compromisso ambiental. Sua história se confunde com a história recente de inúmeras comunidades paraibanas que tiveram suas vidas impactadas positivamente por seus projetos.

Diante de todos esses relevantes serviços prestados ao povo paraibano, nada mais justo que esta Casa Legislativa reconheça oficialmente sua dedicação, concedendo-lhe o Título de Cidadão Paraibano.

Pelo exposto, contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente Projeto de Lei, como forma de reconhecimento e gratidão a quem escolheu a Paraíba como sua terra de coração e de atuação permanente.



HERVAZIO BEZERRA
DEPUTADO ESTADUAL

Curriculo Hans Haller

Hans Haller nasceu no 17.05.1955 in Meisterschwanden, na Suíça. Os pais foram Hans Haller e Itta Erika Haller-Fischer, CPF 533.418.484 87 do 06.03.1986.

Hans passou as escolas no município dele e perto. Depois ele se formou num banco suíço.

Hans Haller fez o serviço militar na infantaria. Depois ele passava em Genebra e Inglaterra para melhorar o francês e inglês dele.

Na idade de 23 ele foi trabalhar 18 meses em Riyadh na Arabia Saudita por gerente da administração numa empresa da construção civil suíço.

Hans se formou em administração e trabalhava nesse cargo e na contabilidade na Suíça.

Em 1985 Hans Haller foi morar a primeira vez no Brasil, em Olinda. Ele tinha se casado com uma brasileira. Com ele Hans tinha duas crianças, Tamara (1986) e Hans Jonas (1990).

Hans não se adaptou para trabalhar no Brasil. Então a família voltavam em 1990 pra morar na Suíça. Entretanto Hans tinha escrito um livro sobre meninos de rua em Recife. Ele destinou o possível lucro numa Fundação Hans Haller.

No dia 12.10.1992 a ONG foi registrado no cartorio do estado de Aargau na Suíça.

Entre 1992 e 1995 a ONG trabalhava especialmente na area do planejamento familiar, significa ela financiava laqueaduras para mulheres carentes.

Depois tinha projetos com prefeituras, especialmente de Igarassu, Orobo e Barreiros. Em Igarassu e Orobo Hans ganhava o titulo de cidadão.

Entre 1994 e 2009 a ONG levava umas 14'000 armações de oculos e mais do que 3'000 proteses auditivos para Brasil. O maior parte foi distribuido atraves das prefeituras acima e outros.

Hans Haller passava cada ano férias junto com a familia no Brasil, esse tambem depois do divórcio da esposa pernambucana.

A Fundação Hans Haller apoiava e apoia tambem projetos com crianças em Pernambuco,

Em abril 2014 Hans Haller se mudou para Brasil. Primeiramente ele morava na região de Olinda e se dedicou pelos projetos dele.

Em agosto 2015 Hans se mudou para João Pessoa. Os primeiros 6 meses ele morava num flat em Tambau. Depois ele alugou com a atual esposa Luciana Cristina Nunes Haller uma casa nos Bancarios.

Hans adora praias e sempre vai caminhar nas praias. Ele sempre levava sacolas para catar lixo. Com o tempo Hans Haller quis incluir a ajuda pelo meio ambiente e os animais na Fundação Hans Haller. No lei suíço a mudança dos estatutos não foi possível. A funcionaria responsável do ministério do interior suíço sugeriu fazer uma associação.

Assim Hans registrou la a Associação Salve o Meio-Ambiente Hans Haller. Com essa ONG nos castramos gatas (até agora mais do que 5'000) e cadelas (até agora mais do que 500) em João Pessoa. Nos resgatamos cachorros doentes e machucados, os levamos na clinica, pagamos o tratamento e olhamos por um olhar (até agora mais do que 60). Nos apoiamos o projeto Peixe-Boi em Barra de Mamanguape, o Inpact em João Pessoa (restauração de corais). Junto com a professora Cristina Crispim nos colocamos ecobarreiras em diversos rios da cidade (atualmente no rio Jaguaribe no bairro São José) e fizemos o tratamento de agua Wetland (Vila dos Pescadores Penha e Jacarapé).

Junto com os Tabajaras em Conde nos limpamos umas 13 hectares de bamboo e começamos reflorestar com Mata Atlantica.

Curriculo Hans Haller

Em 2021 Hans Haller começou coletar e plantar canetas (semente do mangue vermelho) na orla e os plantou perto da entrada do rio Cuia no mar. Ele tinha o apoio da SEMAM e da comunidade de Jacarapé. As mudas cresceram muito. Atualmente plantamos entre 10 e 15'000 canetas por ano. As maiores já têm uma altura de uns 5 metros.

Entretanto nos ajudamos também no reflorestamento do manguezal em outros lugares como Cabedelo e Bayeux.

A ONG organiza mutirões de limpeza especialmente no manguezal em Barra de Gramame junto com GreenPeace e os Tabajaras.

Volatamos pela Fundação Hans Haller:

Durante a pandemia em 2021 nos doamos cestas básicas pelos Tabajaras em Conde, Potiguaras na Baía da Traição e pessoas carentes em Cabedelo.

Em 2021 nos quisemos montar um novo projeto para crianças, quem vão na escola, passam o ano mais mesmo não aprendem ler, escrever e matemática. Um pedagogo suíço tinha feito um sistema para ensinar essas coisas facilmente. Paulo Alves, presidente da associação dos moradores de São José adotou o projeto.

Setembro 2021 começamos o Centro Educacional Hannes Mueller (lembrando nesse pedagogo falecido) com 2 professores e 20 crianças. O projeto logo cresceu. Entretanto ensinamos umas 120 jovens entre 7 e 14 anos em 13 turmas. Fora dos professoras tem apoios (alunos mais velhos e avançados), quem trabalham com os mais fracos.

Fora de ler, escrever e matemática nos ensinamos também tomar conta do meio-ambiente. Assim as crianças vão passear regularmente no bairro deles e catar o lixo lá. Também fazemos outras ações.

Dia 10.2.2026 tínhamos o ato da abertura do Centro Educacional e Ambiental Hans Haller. Essa ONG vai ser registrada aqui e dá a possibilidade de ganhar recursos também aqui no Brasil e não só da Suíça.

Natal 2022 organizamos junto com a Cufa um jantar solidário para 500 pessoas carentes do bairro São José. Nos próximos anos nos repetimos e fizemos jantares solidários para 500 pessoas também na Ilha do Bispo. Assim nos últimos anos nos podemos fazer umas horas felizes para cada vez 1'000 pessoas. Nos pretendemos continuar o projeto.

Os projetos com crianças em Pernambuco continuam. Assim apoiamos desde muitos anos diversas ONG's.

12.02.2026